24h*

SEM PODER FAZER FESTA NO LOCAL, RELIGIOSOS COMEMORAM TRÊS ANOS DE TOMBAMENTO

Dia de Xangô é dia de Justiça. E a pedra batizada em
sua homenagem foi e é um
abrigo que faz justiça a seu
povo, desde os tempos da
escravidão, quando era um
quilombo onde negras e negros se refugiavam das mãos
de senhores de engenho e
seus capitães do mato. Hoje,
quando completa três anos
de tombamento, a Pedra de
Xangô não serve mais como
moradia, mas segue cum
prindo sua função de abrigo
e simbolo de resistência para

o povo negro.

O monumento fica no bairro de Cajazeiras X e precisou esperar oito anos até ser reconhecido como patrimônio. Depois de receber uma negativa do Instituto do Patrimônio Artísico e Cultural da Bahia (Ipac), o espaço foi amparado pela Lei do Tombamento Municipal, sancionada em janeiro de 2017. No entanto, o dia de festa será diferente por conta das medidas de isolamento social: desta vez, o tapete branco e o agito dos xequerês não estarão presentes.

Um dos líderes do processo que culminou no tombamento, Leonel Monteiro revela que há uma certa frustração em não poder comemorar a data na rua, venerando a Pedra junto a várias casas de candomblé que usam aquele espaço para cultuar seus deuses.

Ele conta que a programação da festa estava a todo o vapor e previa um grande Amalá – nome dado à comida feita para o orixá – a ser oferendado a Xangô.

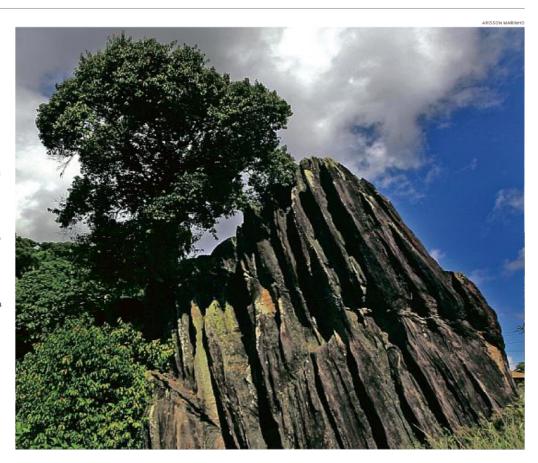
"O jeito vai ser comemorar cada um em sua casa, mas temos esperança de que em breve estaremos na rua, agradecendo a Oxalá por tudo que nos faz", diz Leonel.

PRUDÊNCIA

Historiador e poeta, Walter Passos afirma que preservar a quarentena é a medida mais prudente, até porque a maioria das lideranças do candomblé são pessoas do grupo de risco, com mais de 60 anos. Ele vai aproveitar o dia para lançar o livro Pedra de Nzazi, Xangô e Sogbo, junto a Maria Alice Silva. O livro conta a história da Pedra de Xangô para o público infanto-juvenil.

"A ideia é atingir esse público no período de formação, para que entendam desde cedo que os deuses africanos também têm lindas histórias e heroísmo. Sabemos que a formação de nossas crianças ainda é carregada de preconceito e queremos quebrar isso. Por que Thor, que é um deus nórdico, é visto com admiração e Xangô que também é um deus da justiça, não?", questiona.

Com prefácio de Everaldo Duarte - Agbagigan do Ter-



Aniversário na quarentena

A Pedra de Xangô é considerada o 1º marco identitário de Cajazeiras

vai ser
comemorar
cada um em
sua casa,
mas temos
esperança
de que em
breve
estaremos
agradecendo
a Oxalá por
tudo que
nos faz
Leonel
Monteiro

♦♦ O jeito

Um dos líderes d processo de tombamento reiro do Bogun - e ilustração de Dayse Gomis, da Arte's Griot, o livro será lançado nas redes sociais pelos perfis @pedra.de.xangô, @walterpassos21 e @daysegomis.

SAGRADO

A Pedra de Xangô tem mais de dois bilhões de anos e foi morada dos índios tupinambá, de negros quilombolas, dos ori-xás, voduns, Inquices, caboclos e encantados. O monumento, uma formação rochosa de 8 metros de altura e cerca de 30 metros de diâmetro, é considerado sagrado pelo Candomblé, mas estava esquecido pela cidade até a pesquisa de mestrado de Maria Alice, que trouxe à tona a história e seu valor para a comunidade.

valor para a comunidade. "Salvador tem 471 anos e 83% da sua população é composta de afrodescendentes. Portanto, o tombamento da Pedra de Xangô como patrimônio cultural nada mais é do que o reconhecimento público da presença, permanência e resistência da cultura e religiosidade afro-brasileira na cidade de Salvador", afirma Maria Alice.

Maria Alice.
Localizada numa área remanescente de Mata Atlântica e de quilombos, a pedra é
também Patrimônio Geológico de relevância nacional:
será o primeiro parque a levar
o nome de um orixá e também
o primeiro parque em Rede da
América Latina.

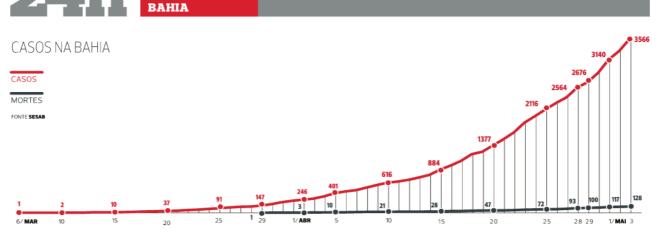
Presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro entende que a Pedra de Xangô é o primeiro marco identitário do bairro de Cajazeiras. "A Pedra também tem uma importância histórica para a cultura da cidade e religiões de matrizes africanas. Neste momento de intolerância, marcar aquilo como um ponto de convergência e referência é fundamental", declara Guerreiro.

Por conta dos desdobramentos da pandemia do novo coronavírus, ainda não há um prazo para a entrega das obras do Parque de Xangô – a previsão inicial era no final do ano. Leonel Monteiro se apega na força de Xangô para seguir esperançoso. Afinal, Xangô é Justiça. E a justiça tarda, mas não falha.

VINÍCIUS NASCIMENTO, COM SUPERVI-SÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO • Neste momento de intole-rância, marcar a Pedra como um ponto de refe-rência é fundamental Fernando Guerreiro

Presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM)

egunda–feira, 4 de maio 2020



Mortes chegam a 128, e 44% dos leitos estão ocupados

BALANÇO A Bahia já soma 128 mortes em decorrência da pandemia do novo coronavírus. No fim da tarde de ontem, a Secretaria da Saúde do estado (Sesab) divulgou o balanço com mais cinco óbitos por covid-19 desde o último boletim, do sábado (2). Ao todo, de acordo com o le

vantamento, há 3.566 casos

confirmados da doença. Ainda segundo a Sesab, os diagnósticos ocorreram em 149 municípios baianos, com maior proporção em Salvador (63,01%). Há 764 pacientes recuperados, e 2.674 pessoas permanecem monitoradas pela vigilância

epidemiológica e com sintomas do coronavírus - são chamados de casos ativos. As 128 mortes foram em

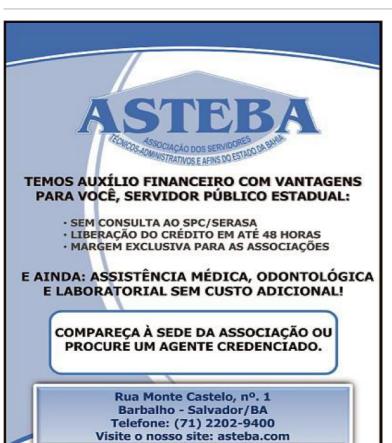
Adustina (1); Água Fria (1); Araci (1); Belmonte (1); Buerarema (1); Camaçari (1); Capim Grosso (1); Catu* (1); Feira de Santana (2); Gongo gi (2); Ilhéus (5); Ipiaú (1); Itabuna (5); Itagibá (1); Itapé (1); Itapetinga (2); Jequié (1); Juazeiro (1); Lauro de Freitas (5); Maraú (1); Nilo Peçanha (1); Salvador (80); São Fran-cisco do Conde (1); Ubaitaba (1); Uruçuca (4); Útinga (1); Vereda (1); e Vitória da Conquista (4).

A 128^a morte foi de uma mulher de 77 anos, residente em Salvador, com histórico de diabetes e doenças cardíacas crônicas, conforme divulgou a Sesab. Os primeiros sintomas surgiram no dia 23 de abril, e ela foi internada no dia 25. A morte foi ontem, em um hospital privado da capital.

Se for mantida a taxa de crescimento atual dos casos, de cerca de 9%, a Sesab esti-ma que, ao final de maio, a necessidade por leitos de UTI será superior a mil, o que vai obrigar o governo e os municípios a utilizarem leitos de hospitais gerais,

que não são exclusivos para o tratamento do novo corona vírus. No entanto, caso a curva fique abaixo de 7%, a necessidade por leitos de UTI será inferior a mil.

Na Bahia, dos 838 leitos disponíveis do Sistema Único de Saúde (SUS) exclusivos para covid-19, 367 possuem pacientes internados, o que representa uma taxa de ocu pação de 44%. No caso dos leitos de UTI adulto e pediátrico, dos 318 leitos exclusi-vos para o coronavírus, 169 possuem pacientes interna dos, compreendendo uma taxa de ocupação de 53%.



O DE LICITAÇÃO (PREGÃO PRESENCI



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Licitação - COMPEL toma público para conhecimento dos interessados, com base nos termos do Artigo 4º G da Mp nº 926/2020 que alterou a Lei nº 13.973, de 06 de fevereiro de 2020, que será realizada a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE № 088/2020 - PROCESSO № 079/2020 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preços de MATERIAIS E UTENSILIOS DE LIMPEZA (ÁGUA SANITÁRIA, DESINFETANTE E SABONETE), com recebimento das propostas a partir das 8h do dia 14/05/2020; abertura no dia 15/05/2020 às 9h e início da disputa no dia 15/05/2020 às 10h. Obs: horáno de Brasilia. O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados para acesso no site vexwilcitacoes-e.combr. Salvador, 30 de abril de 2020. Amauri Guimarães Pires - Presidente.

SUCOP

Secretaria de



SALVADOR

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação - COPEL da Superintendência de Obras Públicas - SUCOP, com base na Lei nº 8.666/93 na sua atual redação, e Lei Municipal nº 4.484/92, esta, no que couber, torna público para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: Concorrência nº 007/2020; Processo nº 118/2020 - Tipo: Menor Preço; Concorrência nº 007/2020; Processo nº 118/2020 - Tipo: Menor Preco; Objeto: Contratação de empresa para execução dos servicos de requalificação da Avenida Adhemar de Barros, Ondina - Salvador-BA, de acordo com o Edital e seus Anexos. Data e hora de recebimento dos envelopes: 03/06/2020 às 9%; Local Sessão Pública: Sala de Reunião da Cornissão Permanente de Licitação - COPEL, situada na Av. Presidente Costa e Silva, s/n. Dique do Tororó-Salvador-BA. O Edital e seus Anexos estaño à disposição dos interessados, a partir do dia 04/05/2020, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: D Portal SUCOP: www.sucopa.silvador.ba.gov/pr. (módulo licitações) e 2) Sala da COPEL, sito à Av. Presidente Costa e Silva, s/n. Dique do Tororó - Salvador-BA. Predistato protecto de deseguinte de contra Salvadon-BA, mediante protocolo de entrega (necessário fornecer um CD-R virgem ou pendrive), das 8h às 12h e das 18h às 17h. Informações: (71) 3202-4539 / e-mail: copel.uscop@hotmail.com. Salvador, 29 de abril de 2020. Ana Lúcia Luz de Souza e Silva - Presidente da Comissão.